

**COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO DESTINADA A INVESTIGAR A FORMAÇÃO DOS VALORES DA TARIFA DE ENERGIA ELÉTRICA NO BRASIL – CPI TARIFA DE ENERGIA ELÉTRICA.**

**REQUERIMENTO Nº  
(Do Sr. CHICO LOPES)**

Requer seja convocado o Operador Nacional do Sistema (ONS) Sr. Hermes Chipp, o Diretor Presidente de Furnas Sr. Carlos Nadalutti Filho e o Diretor Geral da ANEEL Sr. Nelson José Hubner Moreira para explicar o plano operacional da Usina Hidroelétrica de Serra da Mesa.

Senhor Presidente:

Nos termos regimentais, requeiro seja convocado o Operador Nacional do Sistema (ONS) Sr. Hermes Chipp, o Diretor Presidente de Furnas Sr. Carlos Nadalutti Filho e o Diretor Geral da ANEEL Sr. Nelson José Hubner Moreira para explicar o plano operacional da Usina Hidroelétrica de Serra da Mesa.

**JUSTIFICATIVA**

O "Lago de Serra da Mesa" é o maior lago artificial do Brasil em volume de água, com 54,4 bilhões de m<sup>3</sup> e uma área de 1.784 km<sup>2</sup>, nunca encheu. O Brasil investiu importantes nesse projeto recursos que não estão sendo plenamente utilizados. Sendo um

grande lago é importante seu papel no armazenamento de energia para os períodos de seca.

Dados do sítio da empresa nos revelam o seguinte:

#### USINA HIDRELÉTRICA DE SERRA DA MESA (1.275MW)

A Usina Hidrelétrica de Serra da Mesa, localizada na Bacia do Alto Tocantins, em Goiás, possui grande importância no panorama energético brasileiro. Com a entrada em operação das suas três unidades geradoras, que totalizam 1.275 MW, a usina torna-se indispensável ao atendimento do mercado de energia elétrica do Sistema Interligado Sul/Sudeste/Centro-Oeste. Além disto, ela é responsável pela ligação entre esse sistema e o Norte / Nordeste, sendo o elo da Interligação Norte-Sul.

Sua barragem está situada no curso principal do rio Tocantins, no Município de Minaçu (GO), a 1.790 km de sua foz. O reservatório de Serra da Mesa é o maior do Brasil em volume de água, com 54,4 bilhões de m<sup>3</sup>, com uma área de 1.784 km<sup>2</sup>.

A usina acrescenta ganhos energéticos relevantes ao sistema interligado (6.300 GW/ano), a um custo de geração bastante competitivo. Além desses benefícios, a regularização do rio, promovida por sua barragem, proporciona ganhos diretos sobre as usinas localizadas a jusante, em particular a Usina Hidrelétrica de Tucuruí, no Pará.

A entrada em operação de Serra da Mesa significa uma solução definitiva para o atendimento ao estado de Goiás e, particularmente, ao Distrito Federal.

Esta obra marca uma nova etapa nos empreendimentos do Setor Elétrico Brasileiro, sobretudo em dois aspectos básicos. O primeiro, no que diz respeito ao processo de automatismo da obra. Projeto pioneiro em FURNAS, por ser uma usina subterrânea, possui

controle totalmente digitalizado, promovendo uma operação coordenada de geração, aliada a um diversificado sistema de transmissão.

O outro aspecto que a diferencia das demais obras do setor é o fato de ela ser fruto de parceria com a iniciativa privada. Por meio de estudos realizados junto ao DNAEE (Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica) e Eletrobrás, o Governo Federal iniciou, em 1993, o programa que unia uma empresa estatal e o setor privado. Serra da Mesa Energia S.A. foi a empresa vencedora do Processo de Seleção de Parceiros. A ela coube a responsabilidade da conclusão da usina, recebendo, em contrapartida, 51,54% da energia que Serra da Mesa produz.

Coube a FURNAS o gerenciamento do empreendimento, bem como a responsabilidade pela operação da usina, aplicando, assim, sua larga experiência na gerência e operação de grandes obras.

A preservação da natureza e a defesa de princípios ecológicos sempre foram preocupações de FURNAS. A Usina de Serra da Mesa, assim como as de Corumbá e Manso são exemplos claros dessa prática. A Empresa mantém compromissos com os órgãos ambientais (Fundação Estadual do Meio Ambiente de Goiás - Femago - e Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA), através de 17 programas envolvendo ações nas áreas de Conservação da Fauna e da Flora Silvestre, Gestão da Questão Indígena, Monitoramento da Ictiofauna, entre outros.

Assim, solicitamos a convocação do Operador Nacional do Sistema (ONS), Furnas e a Aneel para explicar o plano operacional da UHE Serra da Mesa.

Sala das comissões, em 11 de agosto de 2009.

**Deputado Chico Lopes**